

Meu amorzinho.

Tem algo que sempre me faz sorrir quando penso na gente: o nosso começo — inusitado, meio atrapalhado, mas único e totalmente nosso.

Você lembra daquele dia no ponto de ônibus? Eu ali, concentrado demais em montar um cubo mágico, e você... linda, calma, e com aquele olhar curioso. Quem diria que, entre movimentos coloridos e uma conversa tímida, algo tão bonito começaria a se formar?

Nosso primeiro encontro? Ah, esse merece um capítulo à parte. Os primeiros 30 minutos foram praticamente um desastre (e você sabe disso), com aquele silêncio constrangedor, as piadas sem graça e minha tentativa de parecer mais legal do que eu realmente sou. Mas depois... algo mudou. A conexão aconteceu, mesmo com os tropeços iniciais. A verdade é que, mesmo nos momentos mais desajeitados, estar com você já fazia tudo valer a pena.

A cada lembrança, percebo que o nosso começo foi exatamente como tinha que ser: real, imperfeito, mas cheio de verdade. E talvez seja isso que faz a gente dar tão certo — a gente não precisa fingir nada. Só precisamos ser nós.

Quero que você saiba que, desde aquele dia no ponto de ônibus, meu mundo ganhou novas cores. Não só as do cubo mágico, mas as da tua presença, teu carinho, tua risada e tudo que você é.

Obrigado por ter ficado, mesmo depois dos primeiros 30 minutos.

Com amor,

[Eu 🥰]